

**“A importância de trabalhar Autodefesa e Segurança Pessoal com Pessoas Com Deficiência”,**  
*por Priscila Tassara Streapco.*

Desenvolver autodefesa e segurança pessoal é essencial para adultos com deficiência, pois fortalece a autonomia, a confiança e a participação social. Ao conhecerem seus direitos, aprendem a identificar situações de risco, a tomar decisões seguras e a buscar ajuda apropriada. Essas habilidades promovem a independência, reduzem vulnerabilidades e aumentam a autoestima, contribuindo para uma vida mais plena e integrada na comunidade.

Observe os principais benefícios que vislumbramos para o trabalho no Centro Dia da Pessoa com Deficiência / ACOSE, no mês de setembro:

- Desenvolver a autonomia e tomada de decisão com estratégias de autodefesa, ajudando a reconhecer escolhas seguras, avaliar riscos e agir de forma independente.
- Observar os direitos e empoderamento, através do conhecimento sobre direitos básicos, acessos a serviços públicos e mecanismos de denúncia institucionaliza a participação ativa.
- Reconhecer situações de risco, identificando abusos, manipulação, roubos, assédio e situações de confinamento inadequadas.
- Favorecer as importantes habilidades de comunicação, através do treino de assertividade, expressão de necessidades e pedidos de ajuda, respeitando o ritmo e a compreensão individual.
- Treino de resposta eficaz, oferecendo planos simples e práticos para reagir a emergências, com contatos de apoio, rotas seguras e recursos disponíveis.
- Garantir a proteção emocional, vivenciando oficinas para o desenvolvimento de confiança, autoestima e resiliência diante de situações desafiadoras.

Através de diversas oficinas e atividades conseguimos emergir os objetivos acima descritos, e de forma consistente conectar tais temas com o cotidiano dos nossos assistidos, adaptando às necessidades individuais, mas sem perder a intencionalidade de sensibilização cultural e ética, também considerando contextos familiares, comunitários e legais locais.

Assim conseguimos desenvolver maior confiança para identificar e relatar situações de risco, melhoria na capacidade de comunicação com redes de apoio, aumentando a independência nas atividades diárias com maior senso de segurança, reduzindo incidentes de exploração, abuso ou manipulação.